

- Unicamp – Instituto de Artes
- CS101 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia
 - Docente: José Armando Valente
- Discente: Ariane de Freitas Almeida R.A.:164329

Projeto de Pesquisa: “A desvalorização da fotografia analógica e seus desdobramentos”

INTRODUÇÃO

A fotografia analógica, ou seja, o processo que utiliza o filme fotográfico para fixação da imagem, teve a sua massiva popularização graças aos esforços de George Eastman, fundador da primeira indústria de fotografia, a Kodak. Essa popularização resultou na transferência do fazer fotográfico para as mãos do próprio consumidor da fotografia, provocando a disseminação e o largo acesso a essa prática, por meio do simples manuseio das câmeras e a despreocupação com o processo de revelação, já que este era feito pela própria empresa provedora da câmera. Previamente, o processo de feitura e revelação da fotografia era realizado apenas pelo fotógrafo, que detinha os conhecimentos técnicos do equipamento e do processo de revelação da imagem captada, bem como a habilidade com os produtos químicos necessários para o referido processo.

Visto que a disseminação da fotografia foi realizada em meados do início do século XX, com Eastman, é possível identificar que tal evento ocorreu devido ao advento da III Revolução Industrial, caracterizada principalmente pelos avanços tecnológicos das mais variadas áreas do conhecimento humano. De acordo com isso, a lógica em que se está inserida a indústria nascente da fotografia nos permite associá-la aos conceitos típicos da produção industrial, sempre orientada para a busca da máxima produtividade, com o maior aproveitamento, menor custo e no menor tempo possível.

Dessa forma, o entrelaçamento da tecnologia ao universo da fotografia permitiu uma gama de diversificações dos equipamentos, atendendo as necessidades específicas dos diversos níveis de consumidores, desde os amadores aos profissionais:

E de fato estas câmeras são muito fáceis de usar. O motivo: componentes microeletrônicos sofisticados. Mas elas não servem apenas para pessoas sem conhecimento. Os avançados componentes eletrônicos oferecem vantagens aos fotógrafos de todos os níveis: (...)

De forma mais importante, estes novos componentes aumentam o percentual de boas exposições e até mesmo expandem o campo de possibilidades de realização fotográfica (SMITH, 1980, p.100)

Os avanços foram tão constantes e intensos, principalmente na segunda metade do século XX, que a automação ao mesmo tempo que garantia a facilidade do uso, promovia o gradual descaso com as especificidades técnicas de operacionalização do equipamento fotográfico. A automação também foi determinante para estabelecer a falta de importância do

processo de composição realizado pelo fotógrafo, como a escolha da focagem e da exposição do filme, reduzindo ainda mais o papel do mesmo.

A automação da fotografia não se resume apenas na perda de algumas funções do fotógrafo mas também na atribuição do controle do processo de criação da imagem para o equipamento por si só. Um exemplo adequado dessa situação está na função do detector sorrisos, ou seja, processo que, por meio de sensores, câmera é acionada a capturar uma foto apenas quando detecta um sorriso na face de um dos objetos. Isso significa que nem mesmo o momento da captura da imagem pertence ao operador do equipamento.

Esse último exemplo, no qual cito a presença de sensores nos equipamentos, já diz respeito ao momento da fotografia no campo digital, em que uma das principais características da fotografia é alterada: o papel fotográfico. No contexto da fotografia digital, o papel fotossensível é drástica e rapidamente descartado e substituído pelas memórias digitais. Por um lado, esse acontecimento é simplesmente uma continuação da lógica industrial, já citada anteriormente, mas por outro corrobora com a perda da independência do fotógrafo, uma vez que essa nova expansão dos limites da fotografia permite, por exemplo, uma captura quase ilimitada de imagens, passíveis de serem vistas em seu resultado final instantaneamente e, caso não agradem o sujeito, serem deletadas. Ademais, o momento anterior a captura da imagem, condizente ao pensamento e planejamento da fotografia passa a ser desnecessário.

A característica de experimentação da fotografia analógica, ou seja, a escolha do tipo de filme, a exposição, filtros, processos de revelação, entre tantas outras coisas foi sendo gradualmente excluída e inutilizada frente a era digital. Atualmente, não se pensa mais em fotografia sem ser por meio do campo do digital, uma vez que também se verifica a escassez de produtos para a fotografia analógica pois muitas empresas consagradas como a Fuji e a Kodak perderam mercado consumidor ou enfrentaram crises graves.

Apesar desse cenário de super desvalorização da fotografia analógica, esse caráter experimental ainda atrai fiéis adeptos e consumidores, dos quais me incluo por entusiasmo pessoal. A relevância subjetiva pela fotografia analógica acredito que deva-se do fato de ainda pequena ter tido experiências com esse tipo de processamento, quando a digitalização ainda não era tão disseminada e acessada pelos meus familiares. Portanto, sou ainda muito seduzida pelo processo do pensamento e experimentação, do momento decisivo (CARTIER-BRESSON, 1981) pertencente somente ao fotógrafo, assim como do processo de revelação e as incertezas dos resultados finais.

Portanto, como estudante do curso de Midialogia da Unicamp, eu quero com essa pesquisa verificar, da melhor forma possível, o grau de desvalorização da analógica em meu cotidiano, utilizando como público os indivíduos que fazem parte dos primeiros 5 anos da geração na qual eu pertenço, a geração Z (BECK, 2006), ou seja, nascidos nos 5 primeiros anos da década de 90. Sendo assim, eles me servirão de subsídio para responder se ainda possuem contato com alguma câmera analógica. Caso ainda possuam, o que as fazem manter esse contato? Pode ser a qualidade da imagem, o processo mais elaborado ou puro saudosismo. Caso não, por que se desfizeram? Por busca de dinamismo, rapidez e facilidades trazidas pela era digital, suponho.

OBJETIVOS

• GERAL

Verificar e analisar a desvalorização da fotografia analógica, atrelada ao filme fotossensível que demanda um processo majoritariamente artesanal, frente aos avanços da fotografia digital e a rapidez de seus processos.

• ESPECIFICOS

- 1) Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre o tema em questão;
- 2) Determinar a amostra da população estudada;
- 3) Elaborar o questionário a ser aplicado sobre a população determinada;
- 4) Testar o questionário em alguns integrantes da população;
- 5) Realizar alterações no questionário, se necessário;
- 6) Aplicar o questionário na amostra;
- 7) Coletar as respostas, organiza-las e analisar os dados obtidos;
- 8) Elaborar um artigo científico acerca do tema;
- 9) Apresentar o artigo finalizado.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa: descritiva, qualitativa e quantitativa

Local: Curso Elite Pré-Vestibular Campinas

População envolvida: faixa etária dos 20 aos 25 anos, ambos os sexos.

1) Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre o tema em questão;

Realizarei buscas na internet e bases de acervos de bibliotecas online sobre o tema a fim de adquirir maior conhecimento e embasamento teórico para a elaboração da pesquisa. Levantarei referências bibliográficas e webliográficas sobre o estudo em questão.

2) Determinar a amostra da população estudada;

Minha pesquisa será do tipo descritiva, de cunho qualitativo por estudo de campo e quantitativo. Portanto, para uma amostragem por acessibilidade que me permita uma observação simples dos dados coletados, recorrerei a indivíduos de ambos os sexos, dos 20 aos 25 anos de idade (5 primeiros anos da faixa etária da geração Z), alunos de uma sala do Curso Elite Pré-Vestibular Campinas.

Considerando uma população (N) de 75 alunos, o nível de confiança de aproximadamente 95% (2 desvios = 2²), a percentagem (p) de indivíduos que tem contato com algum tipo de câmera fotográfica de 90%, a percentagem complementar (q) dos que não tem contato com esse tipo de equipamento de 20%, e o erro máximo (e) de 5%, tem-se que a amostra será de aproximadamente 50 indivíduos. Tal amostra foi obtida pela seguinte fórmula (GIL, 1999, p. 107):

$$\eta = [\sigma^2.p.q.N] / [e^2.(N-1) + \sigma^2.p.q]$$

Sendo que: η = Tamanho da amostra que representará a população; σ = Nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão; p = percentagem com a qual o fenômeno se verifica; $q = 100\% - p$; N = Tamanho da população; e^2 = Erro máximo.

3) Elaborar o questionário a ser aplicado sobre a população determinada;

A fim de se atender os objetivos traçados, elaborarei um questionário com três perguntas de formato múltipla escolha e uma no formato aberto, para coletar o máximo de dados possíveis acerca do contato dos indivíduos com equipamentos analógicos e suas respectivas opiniões sobre o tema.

4) Testar o questionário em alguns integrantes da população;

Realizarei um teste do questionário em 3 pessoas da minha população com total de 75 pessoas, excluindo essas 3 pessoas do posterior processo definitivo de aplicação do questionário. O teste servirá para verificar se a interpretação das questões está correta, se há erros e ambiguidades e, assim, realizar as devidas correções.

5) Aplicar o questionário na amostra da população;

O questionário será aplicado via internet aos alunos do Curso Elite Pré-Vestibular e será dado o prazo de uma semana para a resposta do mesmo.

6) Coletar as respostas, organiza-las e analisar os dados obtidos;

Após o prazo para resposta do questionário, irei coletar os dados e organiza-los de forma a compreender melhor a questão proposta e os objetivos traçados por mim inicialmente. Organizarei e interpretarei os dados para melhor expor as informações.

7) Elaborar um artigo científico acerca do tema;

Após a análise e organização dos dados, trabalharei paralelamente com dados obtidos e os objetivos geral e específicos da pesquisa a fim de elaborar o artigo final do projeto. Realizarei críticas e conclusões acerca do tema, juntamente com as informações coletadas e a pesquisa bibliográfica realizada inicialmente.

8) Apresentar o artigo finalizado.

O artigo finalizado será apresentado a sala e ao professor dia 04/05/2015.

CRONOGRAMA

Ações/ Semanas	Semana 1 (22-29/03)	Semana 2 (29/03 - 05/04)	Semana 3 (05-12/04)	Semana 4 (12-19/04)	Semana 5 (19-26/04)	Semana 6 26/03- 3/05)
Pesquisa e aprimora- mento do tema	X	X				
Determi- nação da amostra		X				
Elabora- ção do questioná- rio		X				
Teste do questioná- rio			X			
Aplicação do questioná- rio			X			
Coleta, organiza- ção e análise dos dados				X	X	
Elabora- ção do artigo					X	X
Apresen- tação do artigo						X

REFERÊNCIAS

BECK, Caroline. **The Generation Z Connection: Teaching Information Literacy to the Newest Net Generation**. Disponível em:

<http://www.redorbit.com/news/technology/397034/the_generation_z_connection_teaching_information_literacy_to_the_newest/>. Acesso em: 19 fev. 2006.

CARTIER-BRESSON, Henry. The decisive moment. In: GOLDBERG, Vicky. **Photography in print**: writings from 1816 to the present. Albuquerque: New Mexico University Press, 1981.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999.

SMITH, Robb. Camera electronics launches photography into the 21st century. **Popular Science**, Nova York, v. 217, n. 6, p.100-103, dez. 1980.